

# O Mensageiro

Ano XXXVII - n° 438  
Maio de 2021

Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia e Santuário  
Nossa Senhora de Loreto  
Fundada em 6.3.1661  
[www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)

A luta  
contra a  
**FO  
ME**



# Índice

16



## Expediente

### EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

### DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

### COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

### COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Claudete

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

### IMPRESSÃO:

Grafitto

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos .....	4
Partilhando Textos de GRANDES AUTORES.....	5
Espaço teológico .....	6
Loretando.....	7
Fome.....	8
Coluna Cultural.....	11
Coluna Jovem.....	12
Santuário da Adoção.....	14
Santuário de Loreto.....	15
Pé na estrada, terço na mão .....	16
Santo Isidoro Lavrador.....	17
Bem-Estar.....	18
Fé e Política.....	20
Anote em sua Agenda.....	21
Loretinho.....	22

## Expediente Paroquial

### MATRIZ: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails: adm@loreto.org.br (Administração)  
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

### HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h/ Sáb: 08h às 20h  
Dom: 08h às 13h

### HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 9h (crianças); 11h e 19h.

### CONFISSÕES

O agendamento precisará ser realizado com antecedência e ligando para os telefones da Secretaria: 3392-4401 - 2425-0900

### IMPORTANTE:

- O atendimento só será realizado com agendamento
- O uso de máscara é obrigatório
- Respeitar as regras de distanciamento social
- Não será permitido aguardar na Secretaria

**EUCARISTIA** para doentes e **BATISMO**:  
Informações com a secretaria

### CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

#### NOSSA SENHORA DO AMPARO

Estr. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802

#### NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521

#### NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia Tel: 2445-2146

#### SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboaçú, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408

#### SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia

Tel: 3094-4139

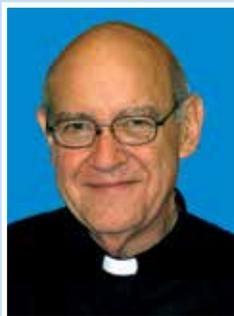
Domingos: 10h30

#### NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570



# Editorial



Pe. Sebastião  
Noronha Cintra\*

## Vem e verás

Querido leitor.

A Solenidade da Ascensão, todos os anos, é Dia Mundial das Comunicações Sociais. E o Papa escolheu na sua mensagem, a passagem do Evangelho de João: “Vinde e vereis” (Jo 1,39). Ele quer dar destaque à experiência mais que às palavras. Depois do Batismo de Jesus, Filipe informa Natanael do encontro com o Messias. O seu amigo, porém, mostra-se cético: «De Nazaré pode vir alguma coisa boa?» Filipe diz-lhe: «vem e verás» (Jo 1, 45-46). Natanael vai e vê e a partir daquele momento a sua vida muda. A fé cristã começa assim e comunica-se assim: com um conhecimento direto, nascido da experiência e não por ouvir dizer. O Papa ainda lembra que os conterrâneos da samaritana dizem que acreditam porque viram e ouviram pessoalmente Jesus e não pelo que ela lhes falara. E conclui: O método «vem e verás» é o mais simples

**Senhor, ensina-nos a sair  
de nós mesmos, e partir  
à procura da verdade....**

**Ensina-nos a ir e ver.**

**Ensina-nos a ouvir.**

”

para se conhecer uma realidade porque, para conhecer, é preciso encontrar a pessoa, deixar que o seu testemunho chegue até mim. As redes sociais são importante instrumento para a comunicação à nossa disposição. Podemos

contar o que vemos, o que acontece diante dos nossos olhos, e partilhar testemunhos. E Francisco termina a mensagem com uma oração: *Senhor, ensina-nos a sair de nós mesmos, e partir à procura da verdade.... Ensina-nos a ir e ver. Ensina-nos a ouvir. Concedei-nos a graça de reconhecer as vossas moradas no mundo e a honestidade de contar o que vimos.*

No final de abril fiz uma comunicação aos Coordenadores e a toda a comunidade dando os motivos e justificativas da mudança de pároco: não posso continuar como pároco porque completei 75 anos de idade em janeiro passado e completaria 12 anos como pároco, em junho de 2021. Nosso Superior Provincial decidiu que era importante completar a comemoração do grande Jubileu dos 50 anos do Santuário e 360 anos da Paróquia. Agradeço a ele por isso. Agradeço a todos que colaboraram na coordenação dos trabalhos pastorais e administrativos assumidos junto comigo: os Padres, Diáconos e Leigos. O Padre Provincial me pediu que permanecesse na paróquia até por conta do tratamento de saúde a que estou sendo submetido, ajudando o novo pároco e os outros padres também.

O Padre Marco Aurélio foi indicado e nomeado pelo Sr. Cardeal D. Orani para esse cargo em provisão do dia 08 de maio. A posse foi dia 13 de maio em uma missa soleníssima presidida pelo mesmo Cardeal. Com carinho apresento votos de bom pastoreio ao P. Marco Aurélio.

A Senhora de Loreto abençoe a nossa Paróquia e seu novo Pároco.



**P**ara entender em toda a sua importância a perícopos que inclui a exortação de Jesus citada no título deste artigo, temos que lembrar que na Liturgia diária ela se apresenta como abertura da semana depois da Epifania. Isto significa que o anúncio da Boa Nova teve o seu começo com o nascimento de Jesus Cristo, a “Palavra que se fez carne” (Jo 1,14), que os magos adoraram e que nos comunica, agora, “a graça e a verdade” (v.17). Esta mesma perícopos volta a se apresentar no terceiro domingo do tempo comum para nos indicar a atividade à qual Jesus se dedicou, após ter sido confirmado, na sua missão, pelo próprio Espírito Santo, que desceu sobre ele e permaneceu.

Os exorcismos e as curas que a acompanham devem ser considerados sinais da chegada dos últimos tempos, nos quais Deus nos fala pelo Filho. A importância da pregação de Jesus nos é ilustrada pelo episódio dos discípulos de Emaús. Quando o desconhecido peregrino deles se aproxima, eles veem que a sua preocupação é aquela de explicar as Escrituras para que entendam que “o Cristo devia sofrer para entrar na glória”. Constatamos quão importante é a explicação de Jesus quando os dois discípulos exclamam, no momento no qual Jesus realiza a Eucaristia: “Não ardia o nosso coração enquanto nos explicava as Escrituras?” (Lc 24,32). É por elas que temos a revelação que Deus quer fazer de si aos homens. Por elas Deus se revela como criador e nos faz compreender qual é o sentido da nossa vida. Elas nos revelam qual é a condição de culpa, da qual Deus quer nos tirar, para nos transportar para o reino do seu Filho. Por elas chegamos à compreensão de que Deus quis se revelar através de um povo que ele escolheu para anunciar a todos os

povos a sua verdade. Após ter preparado a vinda do Redentor prometido, Deus se deu a conhecer através da pessoa histórica de Jesus, da descendência de Davi, filho de Abraão.

O anúncio da Boa Nova teve a sua continuidade na Igreja que Cristo Jesus instituiu. Por tudo aquilo que os apóstolos testemunharam, estamos agora em condição de compreender a Profecia e, através da mesma, de aprofundar a condição divino-messiânica de Jesus Cristo, aquele que “foi constituído com poder, em Espírito de santidade, Senhor da igreja” (Rm 1,4). Jesus realiza em si a descendência anunciada pelo próprio Deus em Gn 3,15: “Ódio porei entre ti e a mulher entre a tua descendência e a dela. Ela te esmagará a cabeça e tu em vão tentarás morder-lhe o calcanhar”. No prefácio da Bíblia, Gn 1-11, encontra-se sintetizada a obra da nossa salvação com as figuras de Abel, de Noé e da Aliança, cujo sinal é o arco-íris. Nos profetas, Jesus é caracterizado particularmente pelas figuras do Servo de Iahweh e do Filho do homem. Por tudo aquilo que ele realiza em palavras e obras, disto nos deixando o memorial através da Eucaristia, compreendemos por que João caracteriza a sua pessoa dizendo que ele é a “Palavra da Vida” (1Jo 1,1). O comentário desta definição se encontra na abertura da Carta aos Hebreus: “Muitas vezes e de muitos modos, outrora, falou Deus aos nossos pais pelos profetas. Nos últimos tempos, que são os nossos, falou-nos pelo Filho” (Hb 1,1). Jesus, “A Palavra que se fez carne” nos fala, sobretudo, pelo memorial da sua morte redentora, no qual está sintetizada toda a sua obra, realizada na condição divina daquele que proclamou: “Eu vim para que todos tenham vida” (Jo 10,10).

## Ginecologia

### Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200  
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale\\_ginecologia](https://www.instagram.com/feminale_ginecologia)



## GERIATRIA

### ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



# Ano de São José

## São José Modelo Para Todos Nós

Como estamos no ano de São José, nos próximos meses vamos partilhar partes da Carta Apostólica do Papa Francisco. Selecionei algumas, mas o ideal é que todos pudessem ler a carta inteira pela sua riqueza. Os textos a seguir estão na Carta Apostólica por ocasião do 150º aniversário da declaração de São José como Patrono da Igreja Universal *Patris Corde Fons Sapientiae*, São Paulo, 2021, págs. 16-28.

## Pai de obediência

De modo análogo ao que Deus fez com Maria, quando lhe manifestou seu plano de salvação, também a José revelou seus desígnios; e o fez pelos sonhos, que na Bíblia, como em todos os povos antigos, eram considerados como um dos meios pelos quais Deus manifesta sua vontade.

José fica fortemente angustiado diante da incompreensível gravidez de Maria: não quer “acusá-la publicamente” (nesses casos estava prevista também a dilapidação cf. Dt 22,20-21), mas decide “repudiá-la em segredo” (Mt 1,19). No primeiro sonho, o anjo o ajuda a resolver seu grande dilema: “Não temas receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado é obra do Espírito Santo; ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus: ele salvará seu povo de seus pecados” (Mt 1,20-21). Sua resposta foi imediata: “Quando despertou, fez como havia lhe ordenado” (Mt 1,24). Com a obediência superou seu drama e salvou Maria.

No segundo sonho, o anjo ordena a José: “Levanta-te, toma contigo o menino e sua mãe, foge para o Egito e ali permaneça até que te chame. Herodes quer encontrar o menino para matá-lo” (Mt 2,13). José não hesitou, sem fazer perguntas sobre as dificuldades que surgiriam: “Ele se levantou durante a noite, tomou o menino e sua mãe e fugiu para o Egito, onde permaneceu até a morte de Herodes” (Mt 2,14-15).

No Egito, José, com confiança e paciência, espera do anjo o aviso prometido para retornar à sua terra. Tão logo o mensageiro divino, em um terceiro sonho, após ter-lhe informado que aqueles que queriam matar o menino estavam mortos, ordena-lhe que esse levante, tome consi-

go o menino e sua mãe e retorne à terra de Israel (Cf. Mt 2,19-20), ele mais uma vez obedece sem hesitar: “Levantou-se, tomou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel” (Mt 2,21).

Contudo, durante a viagem de retorno, “quando vem a saber que na Judéia reinava Arquelau no lugar de seu pai Herodes, teve medo. Advertido em sonho – e é a quarta vez que isso acontece – retirou-se para a região da Galileia e foi morar em uma cidade chamada Nazaré” (Mt 2,22-23).

O evangelista Lucas, por sua vez, diz que José enfrentou uma longa e incômoda viagem de Nazaré a Belém, segundo o decreto de imperador Cesar Augusto para o recenseamento, a fim de se registrar em sua cidade natal. E, justamente em tais circunstâncias nasce Jesus (Cf. 2,1-7), e foi inscrito nos registros do Império, como todas as outras crianças.

São Lucas, em particular, preocupa-se em mostrar que os pais de Jesus, observam todas as prescrições da Lei: os ritos da circuncisão de Jesus, da purificação de Maria após o parto, da oferenda de primogênito a Deus (cf. 2,21-24; Lv 12,1-8; Ex 13,2).

Em cada circunstância de sua vida, José soube pronunciar seu “fiat”, como Maria na anunciação e Jesus no Getsêmani.

José, em seu papel de pai de família, ensinou a Jesus a ser submisso aos pais (Cf. Lc 2,51), segundo o mandamento de Deus (Cf. Ex 20,12).

No escondimento de Nazaré, na escola de José, Jesus aprendeu a fazer a vontade do Pai. Tal vontade se torna seu alimento cotidiano (Cf. Jo 4,34). Também no momento mais difícil de sua vida, vivido no Getsêmani, preferiu fazer a vontade do Pai e não sua própria vontade (Mt 26,39; Mc 14,36; Lc 22,42), e se fez “obediente até à morte [...] de cruz” (Fl 2,8). Por isso, o autor da Carta aos Hebreus conclui que Jesus “aprendeu a obediência pelo sofrimento” (5,8).

De todos esses eventos resulta que José “foi chamado por Deus para servir diretamente a pessoa e a missão de Jesus mediante o exercício de sua paternidade: de tal modo, coopera na plenitude dos tempos para o grande mistério da Redenção e é verdadeiramente ministro da salvação”.

*(Redemptoris custos. 15/8/1989. São João Paulo II).*



# Assistir ou participar da missa?

Neste mês iremos voltar a nossa conversa sobre Liturgia. Sim, ainda temos muita coisa para conversarmos. Ao ler o título desse artigo você deve ter pensado, “ora assistir e participar não é a mesma coisa?” Não é mesma coisas e pretendo te ajudar a entender essa diferença.

Para iniciar, quero partilhar uma frase do Documento de Puebla que encaixa perfeitamente aqui: “A Liturgia ... é em si mesma, comunicação!” (PUEBLA, n. 1086). Isso mesmo Liturgia é comunicação. Você deve ter pensado: mas o que isso tem haver com assistir ou participar? Calma, vou chegar lá. A comunicação sempre esteve em nosso meio e ela acontece entre pessoas. Para acontecer é necessário que exista um *emissor*, um *receptor* e uma *mensagem*. E existe 03 maneiras:

**Monólogo** - só uma pessoa fala e as outras escutam. É um discurso.

**Conversa** - as duas partes falam e escutam. A conversa sempre é sobre alguma coisa.

**Diálogo** - as duas partes falam e escutam. Mas diferente da conversa cada parte está pessoalmente inserida na mensagem. “É a comunicação entre ‘nós’ de Deus (Trindade) e o ‘nós’ do povo (comunidade).

Mas afinal, qual dessas maneiras se encaixa a liturgia? Podemos dizer que a liturgia não é um mero monólogo de Deus à comunidade reunida em assembleia, tão pouco é uma conversa sobre temas religiosos, isto seria catequese. A liturgia é diálogo, porque ela é em si mesma comunicação. Nela, Jesus é a mensagem, pois “o Verbo se fez carne”



(Jo 1,14). Ele é palavra de vida, o pão da vida, a própria mensagem viva de Deus. Ninguém pode ir a uma celebração e ficar passivo, ou seja, não basta assistir e ouvir, é necessário participar. Participar significa tomar parte, possui parte de algo, por isso podemos dizer que pela liturgia participamos de maneira ativa da obra da salvação.

Isso fica claro quando lemos a Constituição *Sacrosanctum Concilium* do Concílio Vaticano II, que nos fala como é importante a participação ativa na Liturgia. O documento nos fala que a participação tem que ser frutuosa e/ou eficaz, para que a Liturgia possa produzir frutos de conversão, de graça, de vida em Cristo, para isso ela deverá ser consciente, ativa e plena. Mas afinal o que significa isso?

Quando participamos de forma **consciente** sabemos exatamente o que estamos celebrando, ou seja, celebramos a obra da salvação. E isso não é só na Missa, mas de toda a Liturgia, os sacramentos e outras celebrações como o Ano litúrgico, a Liturgia das Horas, as Exéquias, as Celebrações de bênçãos. Porque não se pode celebrar o que não se conhece. Já a participa-

ção de forma **plena** acontece quando participamos da celebração completa. Vou usar como exemplo a Eucaristia. Ela é memória da obra da salvação em forma de ceia. É necessário que compreendamos o que celebramos para então participar de corpo inteiro, com todas as faculdades e sentidos. Na participação **ativa** vivemos a Liturgia de corpo inteiro. Sim, de corpo inteiro ouvindo as músicas, as leituras, as palavras; enxergando as cores, a ornamentação, os dons ofertados. Ou seja, “trata-se de dar sentido aos ritos, de viver os ritos com todo o nosso ser e agir, de corpo inteiro. Rezamos, entrando em comunhão com Deus, através de todos os sentidos. Então, a participação se tornará plena e frutuosa”.

Podemos então, afirmar que “a liturgia é um diálogo no qual todos são convidados a “se fazer” comunicação”. E isso só é possível quando conhecemos, seguimos e amamos Jesus Cristo, descobrindo que Ele é a nossa vida e nos permitindo se deixar fascinar por Ele.

Para concluir, deixo aqui uma pergunta: como está a sua participação na liturgia?

**Gostou? Quer aprender mais?**

**Então me siga:**

\* **Blog:** <https://espacotheros.wordpress.com/>

\* **Facebook:** @espacotheros

\* **E-mail:** [misouzaamaral@gmail.com](mailto:misouzaamaral@gmail.com)

*Te espero lá*

*Ilustração: Pascom Arquidiocese de Fortaleza*



# Bem-vindo!

**W**elcome, Welkom, bienvenuto, Bienvenido, Bem-vindo Pe. Marco Aurélio, seja muito bem-vindo, obrigado por aceitar o cargo de pároco de nossa comunidade, será uma árdua tarefa, pois somos uma pequena cidade onde cabem todos os tipos de nacionalidades, mas todos falam a língua do amor.

O dia 13 de maio de 2021 será uma data especial para você e para nós também, desejamos em Cristo que sua administração seja de paz e harmonia e que você seja muito feliz na função. Sabemos que a messe é grande, que dificuldades não faltarão, mas os trabalhadores são muitos e bastantes dispostos a ajudar.

Por outro lado, temos a despedida daquele que dedicou uma vida por nossa paróquia, aquele que perdeu até cabelos tentando administrar da melhor forma possível essa comunidade de Deus; Pe. Sebastião Noronha Cintra merece um descanso, precisa cuidar de si. Foram muitos anos a frente de nossa paróquia, muitos desafios foram vencidos, muitas alegrias invadiram seu coração e, também tiveram degraus elevados, subidas íngremes, mas todas as etapas vencidas na paz do Senhor. Nós paroquianos o vemos não apenas como um sacerdote, pois sempre o tivemos como grande amigo e não foram poucas as vezes que abusamos dessa amizade, afinal, quem nunca, né? Sim, meu amigo, esse fardo é grande e precisa ser di-

vidido e compartilhado. Talvez uma aposentadoria lhe caia bem agora, pois o corpo pede, acho que agora será possível apreciar a linda obra que ajudaste a construir, nossa paróquia sempre foi seu grande amor e você cuidou dela muito bem, dedicou os melhores anos de sua vida para ela, sim, você fez um lindo trabalho. Você viu

milhares de famílias começarem e se multiplicar, administrou intrigas, dirimiu dúvidas e orientou na direção certa. Não foi fácil, ninguém disse que seria, mas a sua fé te fez vencer. Crescemos juntos e ultrapassamos barreiras, cada um ao seu tempo pôde desfrutar de sua amizade e buscou seus conhecimentos para tocar a vida. Nossa paróquia se orgulha muito de tê-lo como parte da família,

como nosso irmão mais velho a quem pedimos conselhos constantemente. Esperamos o melhor para você, desejamos que você cuide da sua saúde nesse momento, que o Amor de Cristo continue sendo seu norte e que a gente possa se encontrar pessoalmente outras tantas vezes. Nós te amamos muito!

Ao Pe. Marcos desejamos muita força e fé, que os melhores dias de sua vida sejam vividos em nossa comunidade assim como foi com Pe. Sebastião.

**P.S.** O Homem é eterno quando sua obra sobrevive.

**P.S. do P.S.** Vá e espalhe o evangelho a todas as pessoas.

**Pe. Sebastião Noronha Cintra merece um descanso, precisa cuidar de si. Foram muitos anos a frente de nossa paróquia**



## MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral  
Ortodontia  
Odontopediatria

Endodontia  
Implantodontia  
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 - Freguesia - Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479

# Fome

**N**ão é à toa e nem por moda que nos últimos tempos surgiram vários movimentos de combate à fome e tantos outros que já existiam ganharam uma maior visibilidade.

A junção explosiva de crise econômica mundial, inflação alta, pandemia e desemprego, está levando o nosso país a impressionante marca de 27 milhões de brasileiros em situação de extrema pobreza, isso em menos de um ano.

Temos, além destes, outros milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar. São aqueles que nunca dependeram de algum tipo de assistência, nem do governo, nem de ONGs ou de Igrejas, mas que após perderem a renda, estão necessitando de ajuda.

Aqueles senhores e senhoras, aquelas crianças que estão nas ruas, têm fome, mas também muitos que estão ao abrigo de um teto, estão pulando refeições para que outros possam se alimentar. A fome, como um sofrimento que afeta a dignidade humana, iguala as pessoas e não é um problema que pode ficar para ser resolvido no dia seguinte. O amado e inesquecível Betinho (irmão do Henfil) autor da célebre frase “Quem tem fome, tem pressa” resumiu nela a urgência necessária de medidas que atendam aos nossos irmãos conhecidos ou desconhecidos, nessa situação.

E como ajudar? O primeiro passo é pensar se a sua situação financeira hoje é melhor do que a de uma dessas pessoas. Se a resposta for sim, procure a Ação Social da Igreja mais próxima, procure no seu WPP por grupos que atuam em locais carentes, procure na internet por ONGs que sejam respeitáveis e veja um jeito de ajudar. Entre em campanhas de coletas de alimentos, doe seu tempo oferecendo um serviço (psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta: muita gente está precisando de você!). Palavras que estão na moda: empatia e solidariedade, nos falam sobre sentimentos naturais do ser humano, mas que não são novos. São Lucas nos conta nos Atos dos Apóstolos que a comunidade dos primeiros cristãos era fraterna, que partilhavam tudo o que possuíam (At 2, 44-45). Então, encontre um movimento que seja a sua cara e mãos à obra. Precisamos nos mobilizar para ajudar mais pessoas o quanto nos for possível.

A irmã Gorette, que é autora do poema ao lado e criadora da escultura da nossa capa - Irmã M. Gorette Medeiros-PDDM (Pias Discipulas do Divino Mestre) - consegue nos trazer em poucas palavras e na linda ima-

gem, o quanto nos deve mover o sentimento da partilha. Aproveite também a bela reflexão da Carla Santos e o apelo da Ação Social do Loreto.

*Ana Clébia - Pascom Loreto*

*A fome devora a minha própria carne para alimentar a fome.*

*A casa é rua de todo mundo, e de ninguém!*

*O viaduto é estrada para rodas, a via do teto meu.*

*Quem me vê sobre as sobras das sobras do seu lixo?*

*Sou fantasma que te assusta e te custa a não me olhar.*

*Sou sem nome, mas, carrego sobrenome feito carimbo na testa*

*Quando me gritam de longe: lá vai um sem-teto!...*

*Tô nas ruas, em teus pesadelos diários com medo d'eu bater em tua porta*

*pra pedir um bocadinho de qualquer coisa.*

*Tô aqui olhando o mundo de fora, mas, um dia eu já estive aí.*

*Hoje sou manchete fria de um país que teve tudo,*

*e hoje se encontra desnudo de tanto apanhar.*

*Sangra o peito, mas, não canso de rezar.*

*Resta o dia e a noite, e em Deus confiar!*



# Pandemia, é cada um na sua, mas com alguma coisa em comum

Primeiramente gostaria de compartilhar que este texto é um texto argumentativo, ou seja, trata-se de um texto criado diretamente no ponto de vista da escritora, em momento algum ele está baseado em cientificidade, e sim baseado nos sentimentos vivenciados.

Há mais de um ano estamos experimentando uma tempestade de sentimentos em decorrência da Pandemia do Covid-19. Costumo realizar uma analogia de que os pilares da vida são planetas, assim vivemos rodeados de alguns planetas: o planeta do relacionamento profissional, do relacionamento familiar, das amizades, dos relacionamentos amorosos, do relacionamento interpessoal. Cada pessoa tem suas particularidades e peculiaridades, e isso é o que vai direcionar os planetas gerenciados por ela. Neste momento, ousar afirmar que nossos planetas estão rodeados de medo, o medo assola nosso psicológico, o medo de perder nossos familiares é assombroso, o medo de sair de casa vai na contramão do medo de ficar em casa, de perder o emprego, a fonte de renda, o sustento da família e atrelado a ele todos os bens que é possível adquirir.

Inicialmente nos deparamos com o inesperado, o medo (mais uma vez ele), a falta de informação, o desconhecimento de como se proteger, como prevenir, como tratar e como curar, atrelado a banalização, a desinformação e as situações equivocadas deixaram a população cansada, desgastada e talvez hoje estejamos vivendo uma nova e mais agressiva onda da pandemia por estes diversos fatores.

A pandemia é para nós uma mu-



lher de fases e nós tivemos também nossas fases, teve a fase de cuidar da saúde, a fase dos pedidos de comida rápida, a fase das lives, a fase de nos especializarmos em mestre cuca, a fase de ser professores dos nossos filhos, pais dos nossos pais, e, algumas fases não passaram, estamos presos na fase da limitação. Limitados a não abraçar, não beijar, não cumprimentar, não aglomerar, enfim, estamos num momento de privação. Definitivamente os anos de 2020 e 2021 não tem sido fácil de lidar, porque a incerteza do futuro é algo desafiador gerando dúvidas e angústias sufocantes.

As propagandas e os meios digitais afirmam que vai passar e que estamos no mesmo barco, frase que este texto argumentativo vem discordar completamente, costumo defender que estamos todos na mesma pandemia, nessa tempestade barulhenta, nebulosa e sem previsão de término, porém existem vários meios de locomoção nesta tempestade, alguns não servem para dias nublados, outros são super-

seguros submarinos nucleares e nessa linha tênue entre submarinos e motocicletas há pessoas que infelizmente não são proprietários de nenhum bem de proteção e que se encontram à mercê da ajuda de terceiros.

Em fevereiro, o mês que faz o ano realmente começar, logo após os dias inesquecíveis de carnaval, não tiveram a mesma alegria este ano, pelo contrário as cores, purpurinas, confetes e serpentinhas foram apagados pelo preto, o luto cobriu as 4 estações, e direções e neste mesmo pano de fundo do local onde deveríamos obter abrigo, proteção e segurança recebemos descaso e esquecimento.

As mídias e os jornais diariamente apresentam números da pandemia, éramos pais, mães, avós, filhos, profissionais da saúde etc. e hoje somos números. Por diversas vezes nos deparamos com a diminuição do ser humano. Nesse cenário, de garantir mínimos sociais para uma população completamente desassistida, padre Júlio Lancellotti colocou literalmente

a mão na marreta para demonstrar seu posicionamento contrário as decisões tomadas das quais afetaram diretamente a população de rua. É mister que a instalação de paralelepípedos num local onde de longe não é um ambiente seguro e adequado para pessoas dormirem, porém é a única estratégia utilizada em meio ao descaso e a falha do Estado em cumprir o previsto na Constituição federal. Não é oprimindo e punindo a população de rua, retirando-os de um local precário e improvisado a melhor forma de efetivar e garantir direitos. Vai em desacordo com qualquer tipo de empatia com uma população que além de não ter os mínimos sociais para subsistências ainda encontra-se enfrentando uma pandemia completamente desprovido de auxílios sociais, de equipamentos de proteção, de higiene básica. Não é de hoje que a população de rua é vista às margens das prioridades, e definitivamente esse não é o modo mais correto de tratar uma parcela da população que necessita de políticas públicas e direitos humanos. Não estou aqui afirmando que não

exista ações voltadas para esta parcela populacional, estou dizendo que independente de ter ou não políticas sociais, vagas em abrigo, ações pontuais para oferecer banho e comida ou outras políticas públicas específicas estaduais, retirar de forma repentina e sem retribuir com qualquer que seja a contrapartida o local utilizado por alguém para o descanso, para o sono noturno, mesmo que não seja a melhor das possibilidades, é no mínimo desumano.

Direitos humanos é um tema bastante discutido tanto por especialistas no assunto quanto por pessoas que os condenam sob a ótica do desconhecimento. Os direitos humanos não é algo engessado, ele é constante, construído e desconstruído a todo momento. Podemos caracterizá-lo por um processo de luta pela dignidade humana, é um processo incessante que tem por objetivo movê-lo do viés da necessidade para o viés da liberdade. A luta pela garantia dos direitos humanos dar-se para certificar a acessibilidade a oportunidade de educação, saúde pública e moradia

digna e outras tantas questões sociais postas em uma sociedade.

Quando estamos numa pandemia onde o isolamento, distanciamento social, a importância de atividades físicas, higiene, máscaras limpas e uma das frases mais colocadas por especialistas, cargos de importância e governantes é: Fique em casa! São utilizadas para informar os meios de diminuição e quiçá (sendo muito otimista) o fim desta pandemia. Devemos ter a humildade de assumir que não, nós não estamos no mesmo barco. Existem pessoas que conseguem permanecer nos seus domicílios em isolamento por se tratar de um lar amplo, existem pessoas que estão prestes a perder a residência por não ter como manter o custeio, existe também quem reside em cômodos, casas sem ventilação, sem janelas, cortiços, palafitas e ainda existem as pessoas que não tem moradia. É uma triste realidade que estamos coabitando, a reflexão crítica faz se necessária, o momento de agir é presente, a luta é agora.

(Carla Santos)

## Ação Social do Loreto

Com o problema socioeconômico que hoje afeta muitas famílias, a Pastoral da Ação Social teve um aumento considerável de acolhidos que estão passando por necessidades. Com isso precisamos de uma colaboração de gêneros não perecíveis para completar essas bolsas. Atualmente estamos atendendo a aproximadamente 150 famílias.

As doações poderão ser de itens para as bolsas ou em espécie. As entregas destas doações podem ser feitas às terças e quintas das 14h às 17h horas e sábados das

9h às 12h horas no salão Zaccaria (lado externo da Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto - Ladeira da Freguesia). As doações em espécie poderão ser realizadas por depósito bancário na conta da Paróquia, informada abaixo (é preciso avisar que o depósito é para a colaboração das bolsas dos acolhidos).

A entrega das bolsas para as famílias ocorre sempre no último domingo de cada mês e precisamos montá-las com antecedência.

Deus abençoe a todos.

### PASTORAL DA AÇÃO SOCIAL

Lista de alimentos que compõem a bolsa:

**Açúcar, arroz, 250g café, farinha, feijão, fubá, maisena, ovos macarrão, óleo, sal, leite em pó, creme dental, sabonete, papel higiênico e sabão.**

**Banco Bradesco (237)**

**- Agência: 1804 - Conta**

**Corrente: 12.873-2**

**CNPJ: 33.593.575/0176-02**

**Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro**

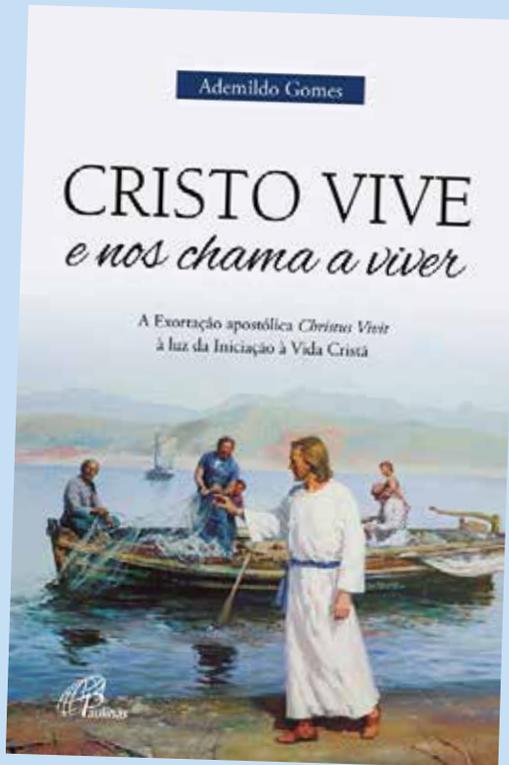
**Paróquia Nossa Senhora de Loreto**



### Cristo vive e nos chama a viver

A exortação apostólica *Christus Vivit* à luz da Iniciação à Vida Cristã

O livro tem o objetivo de acolher as instruções do Papa Francisco presentes na Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit*, destinada aos jovens e a todo o povo de Deus, unindo-as às atuais orientações da CNBB para a iniciação à vida cristã, visando torná-las aplicáveis ao processo catequético no Brasil, tanto para a formação de catequistas, como para o acompanhamento e amadurecimento da fé dos catequizandos jovens e adultos. Seguiu-se a ordem das dimensões da vida cristã, pois em torno delas, a dinâmica catequética forma integralmente os discí-



que por ele vivamos” (1Jo 4,9). Portanto, Ele vive e nos chama a viver.

**Valor: R\$ 23,80**

pulos missionários e os leva a conhecer e amadurecer sua vocação para acolher no seu dia a dia o alegre chamado do Cristo Ressuscitado à vida nova. A Iniciação à Vida Cristã se refere à adesão do discípulo a Cristo, seu fundamento e centralidade estão no querigma, o primeiro anúncio; e a realização desse encontro se dá nos sacramentos do Batismo, Confirmação e Eucaristia. “Deus mostrou o seu amor para conosco enviando o seu único Filho ao mundo para

Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!

Envie sua sugestão (texto e uma foto) para [pascom@loreto.org.br](mailto:pascom@loreto.org.br) com o título “Coluna Cultural”, participe!



**TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO**

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro  
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888  
E-mail: [mconstruterra@gmail.com](mailto:mconstruterra@gmail.com)

Estrada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro  
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456  
E-mail: [terrarartelevendas@gmail.com](mailto:terrarartelevendas@gmail.com)

Tudo em até **10X SEM JUROS\***

VISA MASTERCARD CAMEL

Taxa de emissão de R\$250,00

# #Coluna **Jovem**

## TBJMJ

**O** ThrowbackThursday, mais conhecido como TBT, é uma brincadeira de mídias sociais em que o usuário posta uma foto antiga na quinta-feira. Acredita-se que a brincadeira tenha surgido em 2003, mas ganhou fama mesmo após 2012. Curiosamente, esse ano era véspera de um evento católico que marcou o coração de muitos brasileiros: a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) no Rio de Janeiro. A primeira edição da JMJ foi em 1986, com o pop papa João Paulo II, que tanto amou e tanto foi amado pelos jovens, desde então, mais de 30 jornadas ocorreram e é claro que muitos de nossos paroquianos guardam lembranças memoráveis desse evento.

Resolvemos, então, juntar o sucesso das JMJ com a hashtag mais famosa #throwback para lembrar, visitar, reviver essas memórias maravilhosas que aquecem nossos corações nesse período de isolamento.

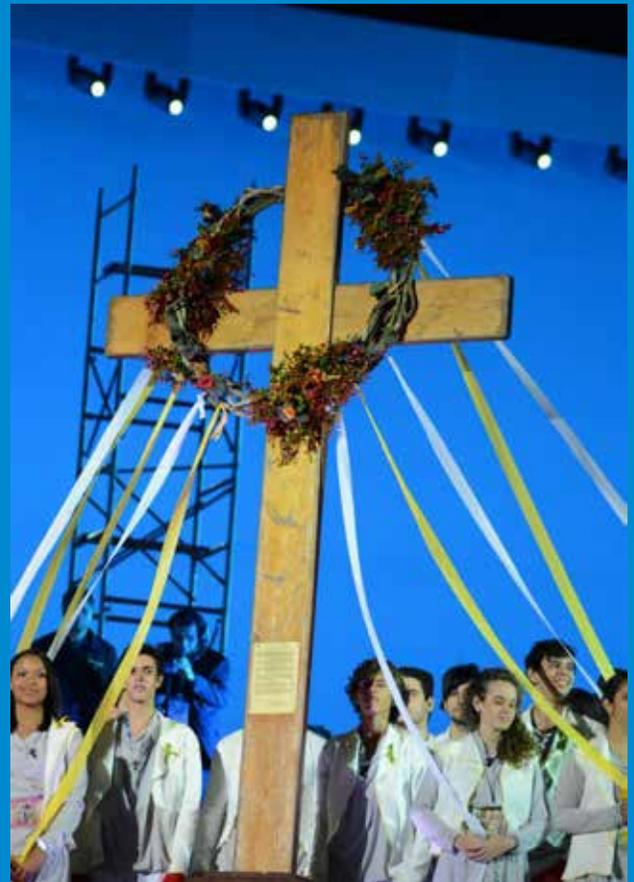
Está lançada a “#throwbackJMJ” com a participação mais do que especial dos jovens paroquianos loretanos.

Eu já havia me proposto a receber um grupo de 15 polonesas na minha casa e estava disposta a viver a Jornada da melhor forma que pudesse e me entregar. Com meus pais presentes e ajudando a receber as nossas peregrinas, tinha a garantia que elas teriam o maior conforto possível, na maior parte do tempo que estivessem por lá. Já eu, fui atrás de como participar de corpo (literalmente) e alma da jornada, e para quem já tinha contato com interpretações teatrais e na TV, aquela participação na Jornada Mundial da Juventude seria apenas mais uma a ser vivida. Mal sabia eu, as maravilhas que viveria a partir do momento que escolhi me voluntariar para o corpo de artistas.

Me lembro muito bem que, ao chegar no primeiro “teste” de elenco, eram MUITOS. MUITOS MESMO (alguns do Loreto), todos em uma quadra de colégio espalhados, esperando o chamado. Logo no começo fizeram questão de nos avisar que a par-

tir daquele momento, estaríamos muito ocupados e que tomaríamos dias inteiros para ensaiarmos. A princípio, eram produtores de elenco e diretores que entendiam de teatro e, preconceituosamente, até ali para mim, não entendiam de vida em comunidade cristã. Erro meu! Eles estavam preparados para o que viveríamos, eu não! Foi nesse mesmo pensamento que avisaram que nunca mais viveríamos aquela experiência única e que dêssemos o máximo de nós e sentiríamos o estar muito mais próximo DELE.

Nos primeiros dias de ensaio, foram divididas as equipes e, para minha maior surpresa, fiquei na equipe de Guardiões da Cruz. Cada equipe teria sua importância ..., mas o que seria essa equipe? Havia equipes que representavam os povos do mundo inteiro, os jovens militares como protetores da Cruz Peregrina, os escoteiros, eram tantos e ali estávamos nós, poucos (17) que tinham uma missão grandiosa e linda: carregar a Cruz Peregrina pelas estações





da Via Sacra até chegarmos ao Santo Padre, o Papa Francisco. Nós representaríamos cada pessoa do mundo que gostaria apenas de tocar na Cruz, de sentir essa emoção e era um grande feito, coberto de enormes responsabilidades.

Os ensaios foram obviamente com uma cruz representativa, mas não deixaram de ser em um minuto sequer, como se aquela fosse a nossa maior relíquia. Como guardiões, nosso trabalho era zelar por ela, mas a emoção maior foi quando, poucas horas antes do começo da Via Sacra, nós A encontramos finalmente. Nós A tocamos pela primeira vez! E aí tudo fez sentido. Todos os dias completos dedicados àqueles minutos até chegarmos ao Papa Francisco.

A Via Sacra começou e como todos os grupos artísticos ensaiavam separadamente, cada estação era uma novidade, inclusive para nós que estávamos levando a Cruz. O que tornou tudo mais importante, pois vivenciamos aquele momento de verdade. Cada estação tinha uma música diferente, para justamente mostrar cada momento em que Jesus passou até que chegasse Sua hora. Apesar da emoção, cada estação era uma marcação, uma coreografia e uma passada que teríamos que representar. Algumas poucas pessoas ficaram encarregadas de ajudar a sinalizar quais seriam as pausas, já que era muitas coisas ao mesmo tempo para fazer em determinado espaço de música. Uma dessas pessoas era eu, que numa das posições à frente, ajudava a sinalizar. Quando pas-

samos pela última estação, não foi possível segurar a emoção. Nós iríamos ao encontro do Papa Francisco, e eu só consegui falar a célebre frase que nunca mais vou esquecer “Agora, a próxima estação é para encontrarmos o sucessor de Pedro”. Esse foi justamente o momento que a câmera da TV pegou meu rosto e minha família ecoa até hoje que eu apareci chorando na TV. Logo eu, que já estava acostumada com isso.

Que emoção ... foi um momento indescritível. Estivemos perto, não ao lado, mas tão perto que foi possível sentir a paz e serenidade do Santo Papa. Pudemos estar ao lado de tantos clérigos que nos encaminham a cada dia e, naquele dia, pudemos representar muitos jovens que não deixam de ter esperanças no Cristo Vivo.

E quando essa ficha caiu em mim? Quando todo o evento acabou e fui dormir na praia para esperar a Santa Missa da manhã do dia seguinte e eu passei por INFINITOS jovens pela orla de toda a praia. Essa experiência única, foi a minha experiência com Jesus no rosto de cada jovem, inclusive daquelas 15 polonesas que estiveram lá em casa espalhando Seu amor e união. Eu estive ali e fui parte daquele evento que lá atrás os produtores disseram que seria único. E olha, que assim como Tomé, cheguei a duvidar deles.

*Tamara Ribeiro #throwbackJMJ*



“Eu me chamo Regina e sempre quis ser mãe, fiz vários tratamentos e nada, não tive sucesso. Então, junto com meu esposo, decidimos optar pela Adoção. Fizemos o curso pela Vara, e enfim o nosso dia chegou.

É um momento sublime!

É o sentimento maior que se pode imaginar, que sensação maravilhosa!

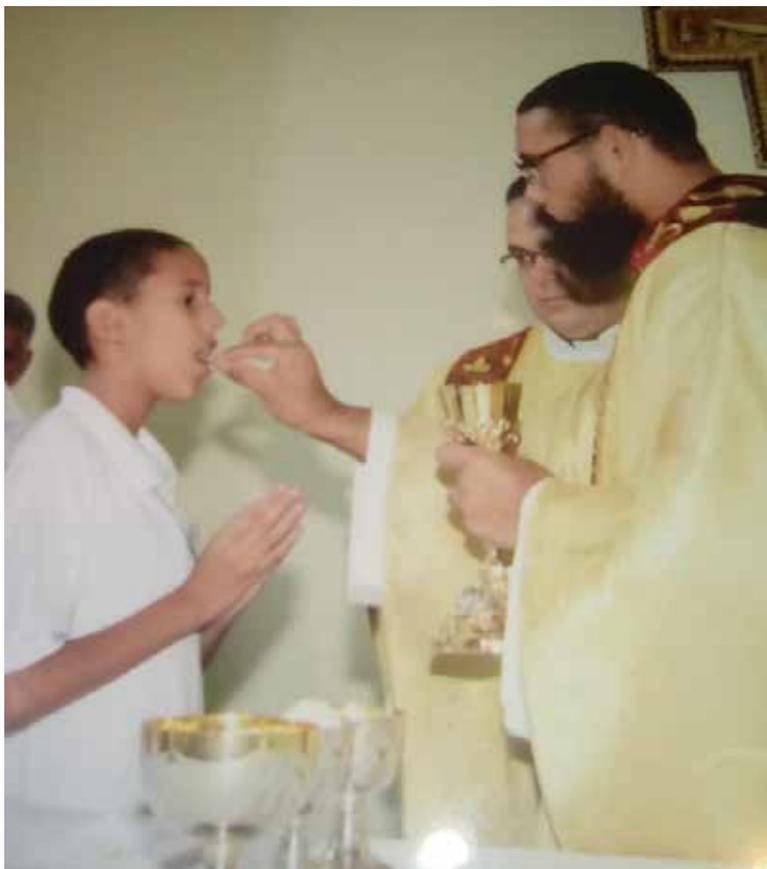
Você se vê cuidando de uma criança completamente desprotegida e, no meu caso, eu não tinha nenhuma prática, aprendi no susto. Em uma ocasião, assim que eu adotei, meu filho tinha acabado de nascer e quem foi dar o primeiro banho foi a enfermeira, o menino gritou muito, nossa, aquilo me incomodou, então eu decidi que daquele dia em diante seria eu quem iria dar o

banho no meu filho. Sem nenhuma experiência, pedi a Nossa Senhora para me ajudar, preparei o banho, conversei com ele, meu filho de apenas 2 dias de vida, com os olhinhos dele vidrados no meu, então aproveitei para conversar com ele, que ficou sereno, segurando na minha roupa, mas os olhos dele não saiam do meu, e o banho aconteceu, tranquilamente. Nunca mais houve choro para tomar banho!

Eu me sinto muito realizada, o nome do meu filho é Gabriel, ele fez 15 anos, é um menino dócil e carinhoso que sabe que é o meu filho do coração.

O meu esposo se chama Nelci e os dois são muito agarrados, pai e filho, a coisa mais linda. Eu falo que ele é filho da promessa de Deus, que ele veio para fazer a diferença. Somos uma família feliz! Graças a Deus!

*Regina, Nelci e Gabriel.”*





## 9 Meses com Maria

**“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.” (Jo 1,14)**

No dia 25 de março, a exatos 9 meses do Natal, do Nascimento de Jesus, a Igreja celebrou a Solenidade da Anunciação do Senhor e, graças ao “sim” de Maria, a concepção do filho de Deus por obra do Espírito Santo.

Por ser esta uma data muito especial e significativa para o nosso Santuário, tendo em vista que este Anúncio aconteceu na casa onde a Sagrada Família viveu em Nazaré e que, anos depois, foi transladada para Loreto, nossa comunidade foi agraciada com uma live conduzida pela Pastoral Familiar, na qual nossos queridos Padre Sebastião e o casal João e Rachel, através de seus testemunhos e reflexões, levaram-nos a compreender melhor a história de nossa Padroeira e de nosso Santuário, a partir do tema: O Mistério da Encarnação na Casa de Loreto.

Todos que participaram deste momento ficaram tão inebriados com tamanha profundidade deste mistério de Amor de Deus por nós, que muitos foram os pedidos para que houvesse uma continuação, para que aquele momento não terminasse ali...

Assim sendo, a Pastoral Familiar propôs ao Padre Sebastião que continuasse com essas reflexões a cada mês, sempre no dia 25, acompanhando Maria em sua gestação do Filho de Deus. E, desta forma, surgiu a série de lives intitulada “9 meses com Maria”.

No dia 25 de abril tivemos uma parte 2 do tema exposto em março, pois havia mais reflexões a serem feitas acerca desse grande mistério da Encarnação, tendo como base a “Carta de João Paulo II ao Monsignor Pasquale Macchi pelo VII Centenário do Santuário da Casa Santa de Loreto”, de 15 de agosto de 1993, onde temos que:

*“A Santa Casa de Loreto não é apenas uma “reliquia”, mas também um precioso “ícone” concreto. A extraordinária importância que o ícone sempre teve, especialmente entre os fiéis das Igrejas Orientais, é conhecida como um sinal através do qual se opera na fé uma espécie de “contato espiritual” com o mistério, para usar uma expressão de Santo Agostinho (cf. Sermão 52, 6,16 PL 38, 360). Ele “significa” a realidade em*



*um sentido forte, pois a “torna presente” e operativa. Quanto mais um ícone é antigo e faz parte da vida, do sofrimento e dos acontecimentos históricos de um povo ou de uma cidade, maior é a graça que dele deriva. Isso é algo que encontra sua explicação última no mistério da comunhão dos santos,”*

Tal Carta, a Encíclica Redemptoris Mater sobre a bem-aventurada Virgem Maria na vida da Igreja que está a caminho, do Papa João Paulo II (de 25 de março de 1987) e Constituição Dogmática Lumen Gentium sobre a Igreja (de 1964) servirão de norte para os próximos encontros, sempre no dia 25 de cada mês, apenas alternando o horário, de acordo com as atividades de nossa Paróquia e Santuário.

Você é nosso convidado especial! Participe e convide seus familiares e amigos. Vamos juntos passar esses 9 meses com Maria.



Quando visitei Portugal, poderia ter visitado Fátima imediatamente como muitos católicos fazem, mas naquele momento meu coração não tinha esse desejo. Na verdade, muitas vezes os grandes santuários não me atraem tanto como as pequenas capelas. No entanto, após meus amigos insistirem que era muito importante fazer essa visita, lá fui eu e, realmente, fiquei encantada. Não com o Santuário em si, confesso que pouco tempo fiquei ali, mas com uma exposição chamada “Vestida de branco”.

“Como estava vestida a senhora? [...] as mangas do vestido chegavam até às mãos postas à altura do peito e donde pendiam umas contas brancas, terminadas por uma cruz também branca[...]” Interrogatório a Lúcia de Jesus, 8 de junho de 1924.

Se fechar os olhos agora, você consegue enxergar a senhora descrita por Lúcia? Será que a imagem que sua imaginação gera seria a mesma que a minha mente gera? Seria nossa imaginação influenciada pelas modas e tendên-



cias da era que vivemos? Seria nossa imaginação influenciada pelas imagens que já conhecemos dessa tão querida senhora? E de quantas formas diferentes ela já não foi pintada e esculpida por devotos e artistas através dos anos?

E foi assim, mergulhada no esplendor que a arte é capaz de gerar que contemplei belas imagens da Virgem Maria, a Mulher “vestida de branco” descrita por Lúcia e moldada pelas mãos de tantos artistas.

*Giselle Lopes*



Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: [pascom@loreto.org.br](mailto:pascom@loreto.org.br).

**PESTANA AUTO PEÇAS**  
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS  
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

Rua Tirol, 55 - Freguesia  
Jacarepaguá - Rio de Janeiro  
**(21) 2447-1611**

Civil • Comercial • Empresarial  
Imobiliário • Sucessões

**CF**  
Cordeiro de Faria  
e Advogados Associados

[www.cordeirodefaria.com.br](http://www.cordeirodefaria.com.br)  
Av. das Américas, 3959, loja 231  
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca  
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

Aloísio da Suell

# Ano da Solidariedade

## Santo Isidoro Lavrador – 15 de maio

Com quatro decretos emanados no mesmo dia (12/03/1622), o papa Gregório XV canoniza Inácio de Loyola, Teresa de Ávila, Francisco Xavier, Filipe Néri e Isidoro. Haviam chegado à santidade por caminhos bem diferentes. Isidoro conquistou a santidade cavando a terra. A pobreza da família (nasceu em Madri em 1080) obrigou-o ainda muito jovem a procurar um trabalho braçal no campo. Com muitos camponeses, levanta-se ao cantar do galo para assistir à Missa antes de ir ao trabalho. Seu primeiro empregador um tal Vera, muito o apreciou desde logo seja pela vontade de trabalhar, seja pela sua retidão e honestidade. Não obstante isso, o incansável trabalhador foi acusado pelos companheiros inclusive de fugir do serviço. Porque se ausentava para rezar, diziam movidos pela inveja e ciúme, que Isidoro abandonava o posto de trabalho. Era verdade, mas o jovem recuperava aquela horinha passada em oração a Deus nos tempos mais castigados pelo sol, redobrando seu empenho. O proprietário não quis conversa e exigiu a entrega de toda a colheita do campo que lhe havia dado de meia, além do abandono imediato das práticas de piedade durante o trabalho. Deus premiou o humilde e paciente trabalhador, multiplicando o pouco trigo que ficara nas tulhas. Quando pôde voltar ao seu torrão natal, após forçada emigração, foi contratado por um proprietário



de terra mais compreensivo, João Vargas, que fez dele seu braço direito. Novamente atingido pela maldicência dos outros trabalhadores, Isidoro aceitou tranquilamente a provação sem protestar. O Vargas quis tirar a limpo as acusações e se colocou escondido perto do campo de trabalho de Isidoro. De fato o surpreendeu de joelhos rezando, mas não muito longe estava um anjo dirigindo o arado e outro guiando os bois. O Vargas que até então tinha admiração, passou a ter devoção. De acordo com sua piedosa esposa, em uma nobre disputa de caridade para com o próximo, Isidoro não tirou vantagens pessoais de benevolência do seu empregador: continuou trabalhando a terra com alegre dedicação, repartindo com os pobres os bens materiais adquiridos com o suor da própria frente. Tinha sempre algo para dar aos necessitados, até aos passarinhos. Indo com o burrinho espalhava pela estrada mãozadas de trigo sem que o conteúdo do saco diminuísse de peso. Morreu em cerca de 1130. Filipe II, atribuindo a sua cura à intercessão do santo camponês, de quem havia levado algumas relíquias, tornou-se um dos mais zelosos promotores da sua canonização, que, tardou a vir, mas se transformou em verdadeira apoteose.

de terra mais compreensivo, João Vargas, que fez dele seu braço direito. Novamente atingido pela maldicência dos outros trabalhadores, Isidoro aceitou tranquilamente a provação sem protestar. O Vargas quis tirar a limpo as acusações e se colocou escondido perto do campo de trabalho de Isidoro.

De fato o surpreendeu de joelhos rezando, mas não muito longe estava um anjo dirigindo o arado e outro guiando os bois. O Vargas que até então tinha admiração, passou a ter devoção. De acordo com sua piedosa esposa, em uma nobre disputa de caridade para com o próximo, Isidoro não tirou vantagens pessoais de benevolência do seu empregador: continuou trabalhando a terra com alegre dedicação, repartindo com os pobres os bens materiais adquiridos com o suor da própria frente. Tinha sempre algo para dar aos necessitados, até aos passarinhos. Indo com o burrinho espalhava pela estrada mãozadas de trigo sem que o conteúdo do saco diminuísse de peso. Morreu em cerca de 1130. Filipe II, atribuindo a sua cura à intercessão do santo camponês, de quem havia levado algumas relíquias, tornou-se um dos mais zelosos promotores da sua canonização, que, tardou a vir, mas se transformou em verdadeira apoteose.

Fonte: Cléofas

**RODA'S**  
**AUTO MECÂNICA**

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

\* Lanternagem \* Mecânica Geral \* Ar Condicionado

\* Pintura \* Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ Tel: 2445-0314

CEP: 22.765-006



**Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi**

Cardiologista - Eletrocardiografia  
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512  
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862



# A musicoterapia no Brasil

**A**o longo dos anos vamos aprendendo e entendendo cada vez mais como a música tem sua importância em meio a sociedade. Na época da pré-história a música era usada em cerimônias, rituais que podiam ser de comemoração ou mesmo de cura. O site da União Brasileira das Associações de Musicoterapia (UBAM) diz que o uso da música como elemento de cura é conhecido desde a antiguidade. É possível ver a música presente em relatos rudimentares de culturas antigas sendo usada em rituais de cura, nos quais eram feitos usos dos sons e da música propriamente dita. Em maior ou menor grau, era indispensável, nessas práticas, o uso curativo da música para corpo, a mente e o espírito.

Observando isso ao longo dos anos, profissionais da saúde viram que a música trazia benefícios na cura dos pacientes hospitalizados no período das duas guerras nos EUA. A música foi levada aos hospitais por músicos profissionais e amadores, que tentavam amenizar o sofrimento desses pacientes. As respostas positivas foram percebidas pelos profissionais de saúde em aspectos físicos e emocionais e daí em diante, começaram a utilizar a ferramenta em suas jornadas terapêuticas.

A UBAM caracteriza que a Musicoterapia, portanto, é uma ciência com caráter interdisciplinar e multidisciplinar, por ter em seu corpo teórico influências e fundamentações, além da própria música, de outras áreas de conhecimento como, por exemplo, a Psicologia, a Educação, a Medicina e a Filosofia.

Perguntamos as Musicoterapeutas Juliane Bonfim e Vânia Compasso de que forma a Musicoterapia vem ganhando espaço no cenário da saúde no Brasil?

Através da busca cada vez mais acentuado por profissionais que queiram estudar sobre a música e seus efeitos, as neurociências que descobriu na música uma ferramenta indispensável a cognição, a relação saúde mental e musicoterapia, por esta está diretamente a qualidade de vida através de sua prática por meio de expressão sonora musical, as práticas sociais de grupos, dentre outras questões sociais relevante a utilização da música e de sua intervenção adequada.

Como a Musicoterapia pode ser usada em tratamentos clínicos?

Ela pode ser usada através de intervenções clínicas sonora musicais realizada por um Musicoterapeuta qualificado, além das técnicas específicas da musicoterapia.



**CARLA FLORES**  
— decoração e paisagismo —

Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579  
Site: [www.carlaflores.com.br](http://www.carlaflores.com.br)  
Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01  
CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



pia, improvisação, recriação, composição, audição, tudo isso após inspeção e avaliação do cliente ou paciente.

Você considera a Musicoterapia uma ferramenta forte na manutenção da saúde mental?

Sim! Desde os anos 70, instituições têm sido beneficiadas no Brasil através da Musicoterapia, pesquisas tem provado o seu efeito neurológico em pessoas com TEA, Alzheimer, transtornos de personalidade dentre outros, em que ela pode agir de forma direta e indiretamente.

### Por que escolher a Musicoterapia?

A música por se tratar de algo inerente ao ser humano é parte principal da musicoterapia, o que torna essa prática importante na manutenção da saúde da pessoa humana. A musicoterapia tem suas técnicas específicas para manuseio no tratamento de qualquer transtorno, além de seus efeitos serem imediatos quando realizado de forma correta por um profissional da área. Seus benefícios estão relacionados a diminuição da dor em casos de pacientes crônicos, diminuição da ansiedade, depressão, transtornos antissociais, reabilitação cognitiva, motora, estímulo da fala, motricidade fina, grossa, ampla, percepção espacial, viso motora, entre outros benefícios.

Com isso percebemos que os avanços da Musicoterapia no Brasil vêm cada vez mais ganhando espaço, produzindo conhecimento e criando ferramentas de tratamento associadas a tratamentos já conhecidos de outras áreas da saúde, agregando valor as equipes multiprofissionais.

Essa ciência trás para a área da saúde, novas esperanças para tratamentos de casos que poderiam ser considerados irreversíveis e com isso fazendo que a cada dia, pessoas possam sonhar com sua cura, acreditando que é possível.

*João Paulo Pantoja Braga*

**#Conhecimento**  
para a vida

Integral - Fundamental - Médio  
**Matrículas abertas!**



csario.com.br

📞 21 3094-4120



Colégio Franciscano  
**Santo Antônio**



## “Ecologia, vida e política”

Quando refletimos sobre a importância da consciência ecológica na conduta do Cristão, percebemos que nem sempre damos a esse tema a prioridade que ele merece. Na maioria das vezes, essa questão fica, infelizmente, renegada a um segundo plano em nossas atividades pastorais e catequéticas.

Ao analisarmos a proposta de Jesus Cristo, muito bem explicitada no evangelho e claramente aprofundada no Concílio Vaticano II, perceberemos que o papel da Igreja (Igreja essa também constituída pelo povo de Deus) é ser elemento de transformação do mundo. A Igreja veio para o ser-humano que habita no mundo. Para que possamos, como muito bem nos ensinou o próprio Cristo na oração universal do Pai Nosso, “trazer a nós o vosso reino”. O Reino de paz, justiça, fraternidade e união. E é exatamente aí que percebemos o claro compromisso do sentido salvífico de Sua proposta: a preocupação constante com o próximo, com o seu bem-estar e a sua felicidade, como vemos na parábola do bom samaritano (Lc 10, 25-37).

Essa análise acerca da parábola do bom samaritano facilmente nos remonta para questões fundamentais que asseguram o bem-estar do nosso próximo: “a nossa relação com o meio-ambiente”. Será que realmente tratamos o nosso planeta de forma a permitir que os nossos irmãos, ou melhor, o nosso próximo tenha a garantia de um bem-estar e de uma vida com qualidade e dignidade?

A CNBB tratou em diversas campanhas a questão do meio-ambiente e os impactos causados à vida em função do desrespeito ao ecossistema. Vejamos, por exemplo, a grave questão das garrafas de plásticos de refrigerante: será que as empresas que escolheram há 40 anos passar a utilizar garrafas plásticas “descartáveis”, que poluem e agredem o meio ambiente, em substituição às antigas garrafas de vidro retornáveis utilizando como o desculpa o simples argumento de que o custo de logística para manusear esse modelo de “levar e trazer engradados de refrigerantes” era muito alto, agiram pensando no respeito à vida ou em simplesmente aumentar o seu lucro? Onde está o papel do estado e dos políticos frente a esse cenário de violência ao meio-ambiente e à vida? Essas garrafas plásticas não somente agredem a natureza como geram um imenso passivo ambiental e urbano, principalmente nas chuvas

ao entupir as galerias pluviais e as redes de esgotos.

Também temos a gravíssima questão do desmatamento. Os dados oficiais mostram que a destruição da Amazônia alcançou patamares insustentáveis para o nosso planeta. Qual o nosso compromisso com isso? Temos cobrado do governo uma ação de efetivo combate a essa tragédia? Será que o próprio Sínodo da Amazônia já não foi um alerta suficiente para chamar a atenção de nós, cristãos? E o que o Papa tem falado sobre isso? O que falta para abriremos os nossos ouvidos e os nossos olhos diante de tamanha tragédia que poderá levar o caos e a destruição a uma região que precisa ser preservada?

É urgente e fundamental um debate público sobre o tema ambiental. “O planeta geme em dores de parto” (CF 2011, CNBB) pela falta de sensibilidade política, sobretudo no Brasil, para essas e outras questões que impactam diretamente a vida e o bem-estar ecológico e ambiental.

Precisamos olhar para natureza e observar a beleza da criação divina como um exemplo perfeito de equilíbrio, cooperação e presença de Deus. Nós, seres humanos, precisamos observar esse comportamento para melhor entendermos a necessidade de preservar o amor de Deus, que se dá em abundância para nós através, por exemplo, dos frutos da terra.

Para finalizar, eu gostaria de deixar como sugestão de reflexão o exemplo de vida da Irmã Dorothy Mae Stang, brutalmente assassinada em fevereiro de 2005. Ela, que morreu por pautar a sua vida no Evangelho, tinha como principal característica no seu trabalho junto aos colonos de Anapu-PA a formação da consciência cidadã de preservação ambiental. Ensinava-os a tirar os frutos da terra para o seu sustento preservando sempre o meio-ambiente e a floresta.

Se tomarmos a sua atitude como modelo, nós estaremos, sem sombra de dúvidas, contribuindo para um mundo mais justo, fraterno e, conseqüentemente, Cristão.

*(\*) Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a janeiro de 2014.*

*Site: [www.robsonleite.com.br](http://www.robsonleite.com.br)*

*Página do Facebook: [www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor](http://www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor)*



## Anote em sua agenda

Maio

As demais atividades do mês estão em:

[www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
	Angelus e Santo Terço 18h00					
	MISSA - 19h30	MISSA - 11h00 / 19h00				
	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00					
		Terço dos Homens 20h15			Terço da Misericórdia 15h00	

### PRESENCIAIS

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SANTUÁRIO - 48 PESSOAS	MISSA - 19h30				
LORETÃO - 222 PESSOAS	MISSA - 18h30	MISSA - 07h00			
		MISSA - 09h00			
		MISSA - 11h00			
		MISSA - 19h00			



## CONFISSÕES

QUINTAS E SEXTAS

SOMENTE COM AGENDAMENTO

TELEFONES DA SECRETARIA PAROQUIAL:

3392-4402 | 2425-0900

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

RESPEITAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL



Paróquia e Santuário  
Nossa Senhora de Loreto

NÃO SERÁ PERMITIDO  
AGUARDAR NA SECRETARIA

### MARCAÇÃO DE INTENÇÕES PARA AS MISSAS

As marcações de intenções para as missas podem ser feitas:

- na secretaria paroquial, presencialmente.
  - por telefone, com a secretaria.
  - por e-mail: [secretaria@loreto.org.br](mailto:secretaria@loreto.org.br)
- Pedimos a contribuição no valor de R\$ 5,00, que pode ser depositado na urna, na saída das Missas.

### PEDIDOS DE ORAÇÃO

Os pedidos de oração devem ser solicitados pelo site da paróquia: [www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)



NTW RIO FREGUESIA

**SOLUÇÕES CONTÁBEIS PARA EMPRESAS DE TODOS OS TAMANHOS**

Agora sua empresa pode contar com a maior rede de escritórios contábeis da América Latina, perto de você a unidade **NTW RIO FREGUESIA**, especialista nos segmentos:

Saúde / Advocacia / Engenharia / Salão de beleza / Comércio Varejista  
dentro outros segmentos

**SAIBA MAIS EM**

[www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia](http://www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia)

[comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br](mailto:comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br)

(21) 9 6751-7304

**Este espaço pode ser seu!**

**3392-4402 / 2425-0900**  
**/ 99916-9699**

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece  
no Santuário: [www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)



INJEÇÃO ELETRÔNICA • FREIO • TROCA DE CORREIAS • REVISÃO  
SUSPENSÃO • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM DE PNEUS

**21 96448 6138**

Queridas crianças,  
Estamos no mês de maio,  
Mês das Mães e de Nossa Senhora. A Virgem Maria é nossa Mãe e está sempre cuidando de nós. Sempre cuidando dos interesses de Deus.

Quando nos deixamos envolver por Deus, vamos aprendendo a forma certa de nos ocupar com as coisas e as pessoas. Após o anúncio do anjo, a Virgem Maria sai, apressadamente, para a casa de sua prima Isabel, era o Espírito de Amor de Deus que a levava para atender às necessidades de sua prima. Ao ouvir a sau-



dação da Virgem Maria, Isabel ficou cheia do Espírito Santo e diz: “Tu és bendita entre as mulheres e Bendito é o fruto de teu ventre, o filho que estás gerando...” (Lucas 1, 41-47). A Virgem Maria então louvou a Deus e ficou com sua prima até o nascimento de João, o Batista.

Neste mês de maio, vamos aproveitar todas as oportunidades para demonstrar nosso amor e nossa gratidão as nossas mães e de modo muito especial a Nossa Senhora Aparecida Mãe e protetora de todos os Brasileiros.

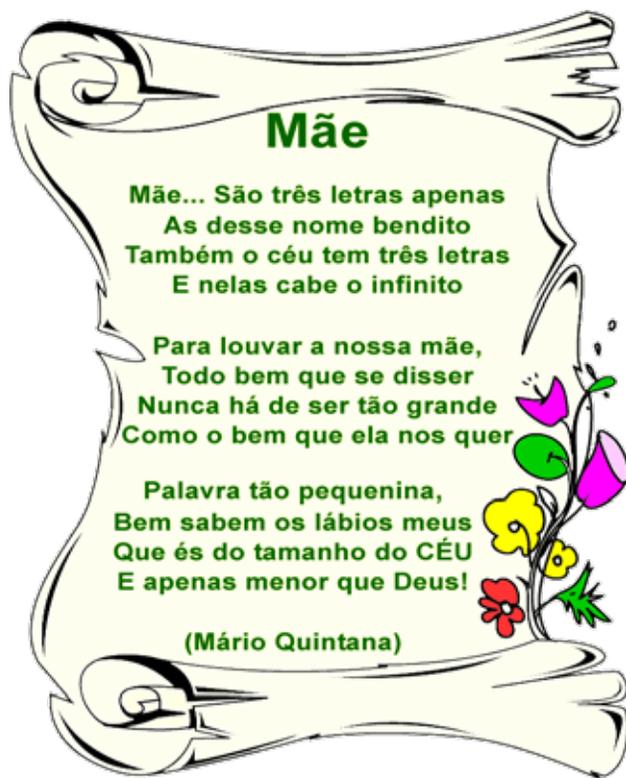
**“QUERO LHE DAR FLOR, CARINHO E AMOR, Oh! MÃE QUERIDA.”**

*(Me. M<sup>a</sup> Helena Cavalcanti)*

## CAÇA – PALAVRAS

A devoção a Nossa Senhora, nos leva a chamá-La com diversos nomes. Encontre no diagrama 10 desses nomes.

P	A	F	I	C	E	V	C	A	B
A	G	U	A	D	A	L	U	P	E
D	U	T	P	Z	Q	U	U	A	L
F	I	O	A	I	L	Z	R	Z	E
R	A	R	R	L	U	O	A	O	M
Y	T	E	E	E	O	L	P	I	L
I	I	Q	C	R	E	Z	L	Z	E
F	A	T	I	M	A	E	O	C	M
O	V	U	D	P	G	A	R	X	N
P	G	N	A	Z	A	R	E	Q	E
B	B	J	O	R	E	O	T	U	M
E	R	O	S	A	R	I	O	Z	S



# O PIX CHEGOU

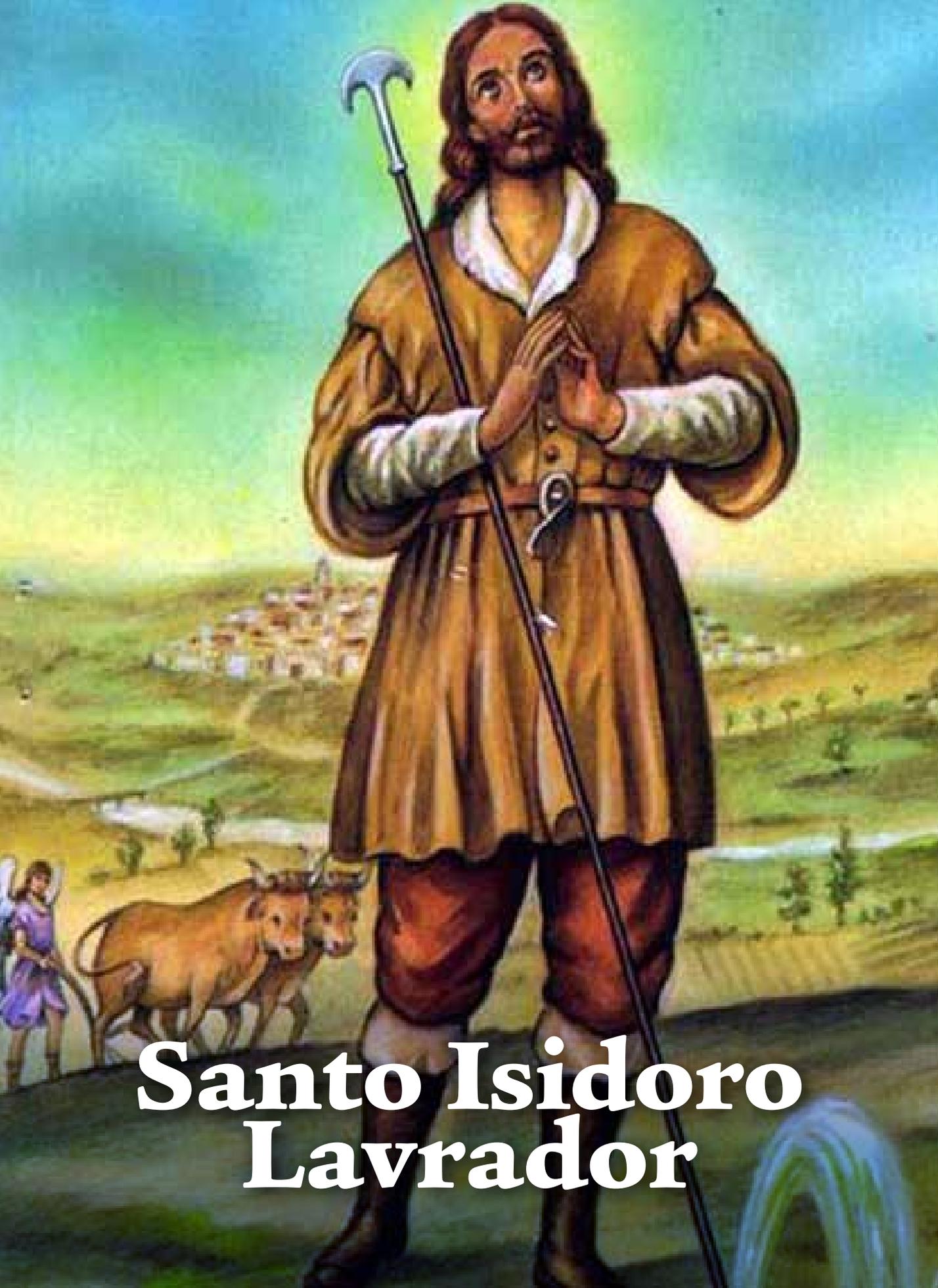
PAGUE SEU DÍZIMO  
OU FAÇA SUA OFERTA  
COM FACILIDADE

chave:

CNPJ: 33.593.575/0176-02



Paróquia e Santuário  
Nossa Senhora de Loreto



# Santo Isidoro Lavrador